



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Entrado na Mesa às 18H30  
Distribua-se e Publique-se  
Data 29/05/04  
O Secretário da Mesa

*[Handwritten signature]*

Voto de protesto nº 203/IV

Pelo anúncio da prorrogação da presença da GNR no Iraque

Considerando que todas as razões em que alegadamente se baseou a guerra contra o Iraque foram cabalmente desmentidas e que está hoje absolutamente demonstrado que aquele país não possuía as armas de destruição em massa que justificaram a sua invasão e ocupação militar.

Considerando que os anunciados propósitos de devolver a liberdade e a democracia ao povo iraquiano, deram lugar a uma ocupação militar responsável por flagrantes violações dos Direitos Humanos, de que são exemplo as práticas de tortura em prisões sob responsabilidade norte-americana e britânica.

Considerando que em vez da anunciada pacificação do Iraque, o que se verifica é um aumento constante da violência e o aumento do número de mortes civis provocadas pelos bombardeamentos das forças ocupantes.

Considerando que uma guerra alegadamente inserida na chamada “guerra contra o terrorismo” se está a traduzir num agravamento sem precedentes da escalada terrorista dentro e fora do território iraquiano.

Considerando que o pressuposto de que a missão da GNR no Iraque se inseria num quadro de pós-guerra foi prontamente desmentida pelo quadro de pré-guerra civil generalizada que presentemente se verifica.

Considerando que a alegada transferência de soberania para o chamado governo transitório não fez cessar a ocupação militar, não fez diminuir a violência, nem representou qualquer devolução de soberania ao povo iraquiano.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Considerando as declarações recentes do Secretário-geral das Nações Unidas sobre a ilegalidade da guerra do Iraque em face do Direito Internacional.

Considerando a opinião generalizada, baseada mesmo em relatórios dos serviços de informações norte-americanos, de que a guerra do Iraque não tem fim à vista e que a evolução da situação de segurança naquele país não tem quaisquer perspectivas de melhoramento a curto prazo.

Considerando que mesmo nos Estados Unidos é cada vez mais generalizada a convicção de que a guerra do Iraque gerou uma crise de proporções históricas e que ameaça tornar-se uma guerra sem fim.

Considerando que diversos países que numa fase inicial se envolveram na guerra do Iraque reequacionaram já a sua posição e, ou retiraram as suas tropas, ou anunciaram já o propósito de o fazer em breve.

Considerando diversas declarações, quer do Primeiro-Ministro, quer do Ministro da Administração Interna, do XV Governo Constitucional, no sentido de que a missão da GNR seria reequacionada caso se agravasse a situação da segurança no Iraque.

A Assembleia da República, reunida em Plenário,

Manifesta o seu protesto pelo anúncio feito pelo Primeiro-Ministro, fora do país, e sem qualquer debate na Assembleia da República, de que a presença da GNR no Iraque seria prolongada para além de Novembro de 2004.

Assembleia da República, 22 de Setembro de 2004

Os Deputados

António Filipe  
Zurawski  
Ordeiros